



**MINISTÉRIO DO ESPORTE**  
**SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER**  
**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG**

**RELATÓRIO FORMAÇÃO MÓDULO INTRODUTÓRIO**

**I – IDENTIFICAÇÃO**

**Nome da Formadora:** Marie Luce Tavares

**UF:** Minas Gerais

**Entidade Conveniada:** Ação Faça uma Família Sorrir (AFFAS)

**Nº do Convênio:** 748268/2010

**Projeto:** PELC para todas as idades

**Módulo:** Introdutório

**Data da Formação:** 05, 06, 07 e 08 de outubro de 2011.

**Local:** Rua Abaeté, 80 – General Carneiro.

**Total de participantes:** previsto (20); participantes (14).

**Número de agentes sociais:** 07 pessoas

**Número de pessoas da entidade conveniente:** 04 pessoas

**Representantes da entidade de controle social:** não compareceu.

**Outros (mencionar quantos e qual o vínculo):** O vereador de Sabará, Ricardo e educadores de outros projetos realizados pela AFFAS.

**II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS**

• **Programação**

**Quarta-feira - 05 de outubro 2011**

✓ **Noite** (Carga Horária: 04h)

**Momento 1** – 17:00 às 17:30 – Abertura

Abertura Oficial, da Formação de Agentes Sociais do PELC, com a presença da Coordenação Geral do Programa, Formadoras do PELC e representante da Entidade de Controle Social.

1. Exibição do filme do PELC

**Momento 2** – 17:30 às 19:00 – Conhecendo a realidade local

1. Dinâmica de acolhimento e apresentação dos agentes

- Conhecendo os participantes – identificação coletiva dos agentes sociais do PELC
- Quem somos e para que viemos?



**MINISTÉRIO DO ESPORTE**  
**SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER**  
**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG**

- O que queremos fazer?
- Onde vamos desenvolver o PELC?
- Quais problemas queremos superar ou qual demanda queremos atender? Quais os atores sociais envolvidos no PELC?

2. Conhecendo e refletindo sobre a realidade local a partir de questões geradoras.

- Quais as opções de lazer na sua cidade (para crianças, jovens, adultos e idosos).
- O que você faria para melhorar o lazer na sua cidade?

### **Intervalo**

**Momento 3** – 19:15 às 20:15 – Conhecendo o PELC

1. Estrutura, Diretrizes, Princípios, Objetivo Geral, Objetivos Específicos e Ações. (Exposição Oral e Power Point)

- 20:45 às 21:00 – **Avaliação**
- 

### **Quinta-feira - 06 de outubro 2011**

✓ **Manhã** (Carga Horária: 04:30)

**Momento 4** – 08:00 às 09:30 – Apresentação do Projeto Básico

**Momento 5** – 09:30 às 10:30 – Debatendo o Lazer

- Conceitos
- Relação Lazer e Trabalho
- Aprofundando o conhecimento em Lazer

1. Atividade e passividade no lazer;

2. As barreiras do lazer.

*Dinâmica:* Painel

- O que você entende por lazer?
- Quais as opções de lazer da cidade?
- O que você faria para melhorar o lazer da cidade?

### **Intervalo**

**Momento 6** – 10:45 às 12:30 – Lazer, Grupos Sociais e Inclusão Social.

- Os participantes devem identificar em sua localidade as diversas manifestações dos padrões de organização da cultura, as formas de exclusão social e a questão das minorias sociais;
- Refletir sobre as possibilidades de intervenção no plano cultural na perspectiva da inclusão social.



**MINISTÉRIO DO ESPORTE**  
**SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER**  
**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG**

✓ Temas geradores: homossexualidade, gênero, religião, produção cultural do corpo, idade – idoso x jovem, PPNE, classe social.

✓ **Tarde** (Carga Horária: 05h)

**Momento 7** – 14:00 às 15:30 – Construção do Roteiro para a Visita aos Núcleos

*Dinâmica:* Criar o roteiro de observação “**Levantamento da Situação**” (características do espaço, público, equipamentos de lazer, tipo de atividades existentes (horário, público), grupos e lideranças existentes (formais e não formais), planejamento participativo, acessibilidade).

*Dinâmica:* Elaboração de um quadro de verificação a partir dos aspectos observados na visita técnica.

**Intervalo**

**Momento 8** – 15:30 às 18:30 – Visitas

1. Visita aos locais do núcleo a partir do roteiro construído.

**Sexta-feira – 07 de outubro 2011**

✓ **Manhã** (Carga Horária: 05h)

**Momento 9** – 08:00 às 09:00 – Reflexão

Discutindo as visitas.

**Momento 10** – 09:00 às 11:30 – Cinema com Pipoca

1. Exibição do filme: “Lixo Extraordinário”
2. Debate

**Intervalo**

**Momento 11** – 11:45 às 13:00 – Debatendo o Esporte

- Conceitos
- Relações
- O esporte e suas manifestações (rendimento, educacional e o participativo/ recreativo) suas possibilidades de prática, assistência e conhecimento; O esporte, a cultura e o lazer.

✓ **Tarde** (Carga Horária: 05h)

**Momento 12** – 14:00 às 16:00 – Debatendo Cultura

- Conceitos
- Cultura, Culturas e Interesses Culturais.
- Dimensão interdisciplinar do lazer: os interesses culturais e as possibilidades de intervenção.

1. Grupos de Trabalho sobre os interesses culturais em uma perspectiva interdisciplinar e possibilidades de intervenção nos núcleos:



**MINISTÉRIO DO ESPORTE**  
**SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER**  
**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG**

✓ Interesses artísticos; intelectuais; manuais; sociais; turísticos; físico-esportivos.

**Intervalo**

**Momento 13** – 16:15 às 17:15 – Interesses Culturais

*Dinâmica:* Atividades relacionadas a cada interesse.

**Momento 14** – 17:15 às 18:15 – Espaços e Equipamentos

O espaço da cidade como equipamento de lazer: a democratização dos espaços da cidade e sua ressignificação.

1. *Roda de conversa*

▪ 18:15 às 19:00 – **Avaliação**

**Sábado – 08 de outubro 2011**

✓ **Manhã** (Carga Horária: 04:30)

**Momento 15** – 08:00 às 10:30 – Organização do Trabalho Pedagógico

1. Planejamento Participativo
2. Construção de diretrizes para o planejamento
  - Ação docente
  - Ação e mobilização política
  - Assessoramento, monitoramento e avaliação
  - Continuidade do planejamento (ação-reflexão-ação)
  - Instância de Controle Social
  - Composição do Grupo Gestor

**Intervalo**

\*10:45 às 12:30 – Continuação da Organização do Trabalho Pedagógico.

✓ **Tarde** (Carga Horária: 04h)

**Momento 16** – 14:00 às 16:00 – Construção do painel com a estrutura prévia de implantação do programa.

(Atividades Sistemáticas e assistemáticas, Locais, Agentes – carga horária e oficinas, Avaliação das atividades e programa).

**Intervalo**

**Momento 17** – 16:15 às 16:45 – Orientações para as próximas formações

(Formação em Serviço e Módulo de Avaliação).

**Momento 18** – 16:45 às 17:30 – Avaliação da Formação



**MINISTÉRIO DO ESPORTE**  
**SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER**  
**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG**

1. Avaliação do dia.

*Dinâmica:* Teia de Sentidos

2. Preenchimento questionários.

**Momento 18** – 17:30 às 18:00 – Encerramento

(Entrega de certificados)

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos** (A programação proposta foi integralmente desenvolvida? Por quê? Quais conteúdos foram mais relevantes no módulo?).

A proposta de formação buscou conhecer, discutir e refletir criticamente o Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC) do município de Sabará, diante da política Nacional e local de Esporte e Lazer e suas repercussões na atual conjuntura. Nesse sentido, procurei conhecer a realidade local; apresentar o PELC: princípios, diretrizes, objetivos e operacionalização; socializar o projeto básico aprovado pelo Ministério do Esporte; refletir sobre o Papel dos Agentes Sociais de Esporte e Lazer no PELC; debater os conceitos de Esporte, Lazer e Cultura na sociedade atual e suas relações diante a realidade nas comunidades envolvidas com o PELC; identificar e discutir as formas de exclusão e discriminação no esporte, no lazer e na sociedade; construir coletivamente instrumentos de acompanhamento e avaliação das ações a serem desenvolvidas pelo PELC; e refletir criticamente a intervenção do PELC diante o planejamento, vivência e avaliação das oficinas temáticas.

Desta forma, a proposta de formação foi desenvolvida satisfatoriamente, sendo que as discussões nas quais delinee o programa foram fundamentais, já que poucas pessoas do grupo conheciam de fato o programa e ainda, a coordenação tinha algumas dúvidas em relação à estrutura do mesmo, como por exemplo, o formato de núcleo e subnúcleo. A organização e vivência das dinâmicas possibilitou aos agentes o contato com o processo de planejamento das atividades bem como com a condução prática das mesmas.

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas.**

Para este módulo utilizei os seguintes instrumentos metodológicos como: exibição de vídeos, debate em grupo, construção de painéis, visitas técnicas, vivências de oficinas temáticas, exposição oral. Para avaliação, trabalhei com momentos avaliativos durante todos dos dias de formação, sempre conciliando o meu “olhar” de formadora (agente externo), com o dos agentes e gestores (agente interno), sempre debatendo os pontos levantados, como a participação e envolvimento dos agentes no processo de formação. Assim, ao final de cada dia, realizei avaliações junto aos participantes com o intuito de



aprender o grau de compreensão dos agentes, bem como seus anseios em relação à formação, de forma a redirecionar o encadeamento das atividades.





**MINISTÉRIO DO ESPORTE**  
**SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER**  
**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG**

- **Material didático** (fazer uma breve descrição, analisando criticamente a qualidade do material trabalhado).

O material didático utilizado norteou a discussão das temáticas propostas. Dentre as possibilidades, elenquei os seguintes recursos: apresentações em *power point*, músicas, cartolinas, barbante, dentre outros materiais de escritório. A entidade apresentou dificuldade para disponibilizar o material solicitado, justificando primeiramente que a prefeitura não possui data show, além de alegar dificuldade com recursos financeiros para adquirir os materiais. Entretanto, a coordenadora conseguiu através de uma parceria com a Assistência Social um aparelho de data show logo após o início das atividades. Quanto aos materiais, a coordenadora ao longo da formação conseguiu adquirir. Todos os vídeos, apresentações e textos utilizados foram disponibilizados aos agentes sociais para cópia.

- **Bibliografia utilizada** (Avaliar a pertinência e contribuição dos textos selecionados para o grupo participante deste módulo de formação).

A bibliografia utilizada possibilitou uma abordagem efetiva dos temas, conteúdos e planos de ação que o PELC possui como princípios e diretrizes para a sua implantação. Na perspectiva de contribuir com o entendimento dos pilares que sustentam o programa e para servir de suporte no processo de formação em serviço dos núcleos indiquei aos participantes referências de livros e artigos, além de disponibilizar todo o material utilizado na formação.

FIGUEIREDO, P. O. F. N. et al. (Org.). Uma proposta didático-metodológica de formação. In: ALMEIDA, et al.(Org.). **Política, lazer e formação**. Brasília: Thesaurus, 2010. p. 219-271.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Repertório de atividades de recreação e lazer**. 3ª.ed., Campinas, Papyrus, 2005.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Políticas públicas de lazer: o papel das prefeituras**. Campinas. SP: Autores Associados, 1996.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). **Estudos do Lazer: uma introdução**. Campinas, SP: Autores associados, 1996.

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, O Cidadão, O Lazer e a Animação Cultural**. Disponível em: [http://grupoanima.org/wp-content/uploads/anim\\_cult\\_cidade\\_livro\\_licere.pdf](http://grupoanima.org/wp-content/uploads/anim_cult_cidade_livro_licere.pdf)

MELO, Victor Andrade de, ALVES JR. Edmundo de Drummond. **Introdução ao Lazer**, SP: Manole, 2003, cap.2, cap.2, p.23-37.

MELO, Victor Andrade de. **Lazer e Minorias Sociais**. São Paulo: Ibrasa, 2003.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). **Formação no programa esporte e lazer da cidade**. Brasília: Fields, 2011.

- **Relação professor-alunos** (Apontar como e a partir de quais princípios este vínculo foi estabelecido, indicando aspectos importantes neste âmbito).

A relação professor-aluno foi estruturante para o bom andamento da formação, sendo construída ao longo da formação com muito respeito e diálogo. A participação e a construção coletiva das ações foram priorizadas, sendo que os vínculos foram se fortalecendo com a convivência, e neste ponto destaco a importância das dinâmicas e trabalhos em grupo.

O processo de formação proporcionou aos agentes subsídios teórico-práticos, envolvendo debates dos temas que possibilitou uma reflexão avaliativa e construtiva das ações pedagógicas na intervenção no âmbito do PELC. Este momento foi muito importante na relação professor-aluno, pois, permitiu a aproximação da realidade dos agentes envolvidos no processo de formação, assim como a reflexão deles sobre suas formas de ressignificar o esporte, o lazer e a cultura para a cidade e para os cidadãos de seu município.

- **Participação de agentes sociais**

O módulo introdutório foi construído objetivando a participação efetiva dos agentes em todas as atividades, foi possível perceber o comprometimento de parte dos agentes com a proposta, contribuindo com as discussões, se permitindo vivenciar, se disponibilizando a compartilhar e construir coletivamente. Os agentes selecionados são pessoas com formação cultural diverso, sendo o grupo composto por músicos, capoeiristas, pessoas ligadas ao movimento negro, bailarinas, e esportistas, essa característica possibilita um trabalho enriquecido e diversificado em relação aos conteúdos possíveis de se trabalhar e vivenciar o lazer. Apenas um participante não pôde participar da formação em todos os dias, pois sua irmã faleceu no segundo dia de formação.





- **Avaliação** (Estratégias adotadas e resultados encontrados).

Em todos os dias foram realizadas avaliações dialogadas com os participantes a partir de discussões coletivas, dando um *feedback* para a continuidade da formação. Ao final, no último dia de formação, foi realizada uma avaliação dialogada vislumbrando o tempo de trabalho como um todo. Esse formato de avaliação permitiu perceber o impacto das ações programadas tanto no processo da formação quanto ao final da mesma.

As temáticas propostas foram consideradas pertinentes e a forma com que foram abordadas propiciou um módulo de formação mais dinâmico, possibilitando maior adesão por parte dos agentes sociais.



### III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade** (capacidade de organização e mobilização, envolvimento na formação em si, conhecimento sobre o Programa, etc.).

A entidade conveniada demonstra condições para implementação do programa, contudo, apresentou algumas dúvidas em relação à estrutura de núcleo e subnúcleo. Para a entidade o programa poderia potencializar ações já existentes na cidade sem se configurar em núcleo, ou seja, com ações em vários pontos da cidade. Nesse sentido, busquei esclarecer essa configuração na tentativa de buscar alternativas de adequação às diretrizes do programa.

Em relação ao envolvimento na formação, houve participação da coordenação em todos os momentos da formação, salvo momentos de resolução de problemas decorrentes do cotidiano da entidade, já que a formação aconteceu na sede da AFFAS e esta manteve suas atividades em funcionamento todos os dias.

Outra dificuldade percebida e que também foi apontada pela coordenação se dá em relação à entidade de controle social, há ainda certa indefinição em relação a qual instituição será a responsável, sendo que uma das candidatas indiretamente inferiu sobre o retorno que a entidade teria com essa participação. No terceiro dia de formação um representante da entidade compareceu à formação.

Saliento ainda que o projeto básico disponibilizado para a formação não corresponde ao projeto enviado pela instituição, a mesma enfatizou que já havia feito modificações solicitadas pelo Ministério do Esporte no projeto e que não estavam contempladas na versão a mim encaminhada.

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos** (Indicar aspectos mais significativos)

A formação foi realizada nas dependências da AFFAS, utilizei uma sala, equipada com data show, som, e a área aberta para a realização de dinâmicas e atividades práticas. Na sede da AFFAS (núcleo) não há espaço para as atividades esportivas e circenses, contudo abarca as demais atividades. Entretanto, o espaço que se configurará como subnúcleo é uma quadra ampla e coberta que tem boas condições de receber essas atividades.



- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

Sugeri a entidade atenção no acompanhamento das ações e no desenvolvimento das metodologias para esse acompanhamento; e para tal, realizei uma reunião com a Coordenação Geral, no intuito de apresentar sugestões e trocar experiências. Destaquei ainda a importância da organização de um processo próprio da entidade para a formação continuada. Disponibilizei os materiais utilizados na formação e me coloquei como parceira do convênio, informando meus contatos para troca de informações ao longo do programa.



**MINISTÉRIO DO ESPORTE**  
**SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER**  
**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG**

#### **IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS**

A avaliação deste módulo contou com a participação de oito pessoas, dentre elas, cinco agentes sociais, um coordenador de núcleo, dois representantes da AFFAS (supervisora da entidade e a coordenadora técnica/geral do programa). Os dados obtidos por meio dos questionários apresentaram as seguintes informações:

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

A primeira questão fechada apresentou oito respostas na alternativa “sim” sendo que quatro justificaram a resposta ressaltando a clareza e objetividade com as quais os conhecimentos foram transmitidos.

No item referente aos conteúdos desenvolvidos no módulo todos apontaram que estes ajudariam a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos PELC. Cinco respostas foram justificadas, nas quais ressaltaram a possibilidade de visualizar os processos com mais amplitude, a ajuda no desenvolvimento da área trabalhada e o conhecimento do programa.

Oito participantes responderam que a metodologia utilizada na formação foi adequada, visto que as estratégias utilizadas (debates, didática, dinâmicas e apresentação de situações problemas) contribuíram para o entendimento do conteúdo. Apenas cinco pessoas justificaram suas respostas, assinalando que as estratégias os possibilitaram ter contato com o coração do projeto, acharam as dinâmicas interessantes, que a explicação tornou-se clara e que a formadora teve paciência ao explicar.

Em relação ao item quatro todos apontaram sim e cinco justificaram sua resposta ressaltando o “conhecimento”, o domínio e a clareza na abordagem, além do respeito, e disposição para esclarecimento das dúvidas por parte da formadora.

Na questão cinco, oito pessoas apontaram que a formadora atingiu as necessidades da formação por meio da avaliação do processo. Cinco respostas foram justificadas apontando a contextualização, os ajustes na programação a partir de diálogo com os participantes, as estratégias e tarefas desenvolvidas.

Vide quadro abaixo:

Questões:	Sim	Não	Em parte	Porquê?
1	08	00	00	04
2	08	00	00	05
3	08	00	01	05
4	08	00	00	05
5	08	00	00	05

**Quadro 01:** Análise quantitativa das questões fechadas

• **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

Os oito participantes avaliaram a atuação da formadora positivamente e destacaram a clareza, objetividade, propriedade ao tratar dos conteúdos e paciência da mesma. Ainda foi ressaltada a disposição da formadora para o esclarecimento de dúvidas, o domínio do conteúdo, ajudando a compreender os conceitos trabalhados, e de fundamental importância para conhecer e executar o programa com qualidade.

Vários aspectos foram apontados como relevantes pelos participantes (sete pessoas responderam a essa questão), entre eles o trabalho em equipe; as discussões e dinâmicas; esclarecimento de dúvidas sobre o PELC; experiências nas avaliações práticas; reflexões sobre lazer; avaliação dos participantes; e as idéias compartilhadas.

Em relação a alguma dificuldade ou problema enfrentado pelos participantes durante a formação, sete participantes relataram algum tipo de dificuldade. Dentre os aspectos ressaltados, destacam-se esclarecimento sobre núcleo e subnúcleo; adequação dos núcleos; timidez da agente e a não participação de todos os envolvidos.

Na quarta questão, sete pessoas responderam. Para o Módulo de Formação em Serviço surgiu uma diversidade de temáticas, conforme segue:

- Gestão, participação em redes, elaboração de projetos;
- Estratégias;
- Primeiros Socorros;
- Profissionais das áreas educacionais para enriquecer o trabalho;
- Prestação de contas;
- Segurança nas salas de dança e acessibilidades;
- Crimes e drogas.

## **V – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considero satisfatório o nível de avaliação do módulo introdutório PELC desenvolvido entre os dias 05 e 08 de outubro de 2011, na cidade de Sabará, sob a responsabilidade da AFFAS. Aponto apenas a importância de maior acompanhamento por parte do Ministério do Esporte, em relação à configuração do núcleo e subnúcleo, dada as dúvidas por parte da entidade convenente. Acrescento que reforcei essas questões com todo o grupo e reforcei com a coordenação do programa e da entidade em reunião.

